

BIOLOGIA COMPARADA DE NINFAS DE *Dalbulus maidis* (DeLONG & WOLCOTT) (HOMOP., CICADELLIDAE) EM GENÓTIPOS DE MILHO

Y. Zurita¹, N. Anjos² & J. M. Waquil³. ¹Bolsista do CNPq, Casilla: 2117 Cochabamba-Bolivia. E-mail: octavio@comteco.entelnet.bo, ²Dept. de Biologia Animal/UFV, CEP 36570-000, Viçosa, MG. ³Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG. waquil@cnpmc.embrapa.br

A utilização de cultivares com resistência genética, tem sido reportada como um importante método de controle de pragas e doenças em várias culturas. Características físicas, morfológicas e/ou químicas das plantas podem alterar o comportamento dos insetos ou interferir na sua biologia, dando proteção às plantas e permitindo a seleção de cultivares resistentes. A cigarrinha *D. maidis* é a principal transmissora das doenças conhecidas como os enfezamentos e a virose do raiado fino, provocando perdas de até 90% no milho cultivado em algumas regiões. Por esta razão, híbridos de milho comercial foram avaliados quanto a interferência na biologia (duração e morfologia) da cigarrinha. O experimento foi realizado em casa de vegetação (T: 26 ±4,9°C e UR: 78,8±6,8 %), onde seis híbridos de milho (PIONEER 3027, BR 201, Z 8501, AL MANDURI, BR 3123 e MASTER (G153C)) foram utilizados para a condução da biologia da cigarrinha-do-milho. Em vasos plástico com cinco kg de solo, foram colocadas duas sementes de cada híbridos e logo após a germinação realizou-se o desbaste, deixando-se apenas uma planta/vaso. Quando as plantas atingiram 30 cm de altura, utilizando-se micro-gaiolas, ninfas de primeiro instar foram confinadas nas folhas dessas plantas (uma ninfa/micro-gaiola/folha). Foram utilizadas duas folhas pôr planta e 10 plantas de cada híbrido num delineamento inteiramente casualizado. As observações foram realizadas diariamente para o registro das ecdises e para o recolhimento dos adultos emergidos, para as avaliações morfológicas. Os resultados permitiram identificar cinco ínstares em todos os híbridos, mas diferenças significativas quanto ao período de desenvolvimento só foram observadas no IV instar. O maior período de desenvolvimento foi constatado naquelas ninfas desenvolvidas no híbrido PIONEER 3027 (27,15 dias) em contraste com as desenvolvidas nos outros 5 híbridos (média de 24,82 dias). Novos estudos envolvendo este genótipo devem ser conduzidos para definir se este efeito na biologia se relaciona com antibiose ou não-preferência para alimentação. As diferenças significativas foram na duração do IV instar, que variou de 4,4 dias (BR 201) e de 5,75 dias (PIONEER 3027). Pode-se sugerir que este seja o instar preferido para se realizar esses estudos. Não foram encontradas diferenças significativas para as demais variáveis estudadas.